

PLANTA PILOTO DE PROCESSAMENTO DE
PESCADOS

PLANO DE CONTINGÊNCIA

COVID-19 (SARS-CoV2)

Plano de Contingência apresentado ao Comitê Especial de
Emergência para enfrentamento à COVID-19
(CEE COVID10 UFLA)

01 de julho de 2020

Plano de Contingência e Protocolo de Segurança referente ao setor **DCA22-Planta Piloto de Processamento de Pescados** submetido para aprovação do CEE COVID19 UFLA para retorno das atividades de pesquisa e pós-graduação em laboratórios, conforme estabelecido pela portaria Nº 278, de 13 de abril de 2020 e diretrizes estabelecida conforme ata de reunião em 25 de junho de 2020.

(<https://ufla.br/covid-19-tempo-real>)

SUMÁRIO

1.INTRODUÇÃO	4
2. EQUIPE TÉCNICA E PARECER	5
3. PÚBLICO-ALVO	6
4. OBJETIVOS	6
5. RESPONSABILIDADES	6
6. ORIENTAÇÕES PARA OS USUÁRIO DA PLANTA PILOTO DE PROCESSAMENTO DE PESCADOS	6
6.1 Horários de funcionamento do DCA22	7
6.2 Distanciamento e densidade de pessoas por ambiente	7
6.3 Cadastro e treinamento para acesso e uso ao ambiente laboratorial	8
6.4 Rotinas de higienização pré-operacionais do ambiente laboratorial	8
6.5 Identificação de setores e material de campanha educativo	9
6.6 Rotina de acesso ao ambiente laboratorial	9
6.7 Recomendações individuais durante jornada de trabalho	9
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS	10
ANEXO I	11
ANEXO II	12
ANEXO III	13
ANEXO IV	14
ANEXO V	19

1. INTRODUÇÃO

No final de 2019, um novo coronavírus, um vírus que provoca a síndrome respiratória aguda grave do coronavírus 2 (Sars -COV-2), foi identificado como o agente causador de um surto de pneumonia na China, na cidade de Wuhan (província de Hubei). Foi encontrada uma associação entre os primeiros casos e um mercado local de alimentos que vendia animais vivos, onde a maioria desses pacientes estavam em negócios ou em visita.

A disseminação do novo coronavírus foi rápida, resultando em uma pandemia, com a principal forma de transmissão de pessoa para pessoa, seja pelas vias aéreas ou tocando em superfícies contaminadas e depois nos olhos, nariz ou boca. O espectro da apresentação clínica do COVID-19 é amplo, variando da ausência de sintomas, a febre, cansaço, tosse seca, congestão nasal, coriza, dor de garganta e diarreia. A maioria das infecções respiratórias é leve, mas formas graves ou críticas também foram descritas, especialmente em idosos, acima de 60 anos e em indivíduos com doença cardiovascular, diabetes mellitus, doença pulmonar crônica, hipertensão ou imunocomprometidos.


Medidas de diagnóstico, rastreamento, monitoramento e contenção do COVID-19 foram estabelecidas e no dia 12 de março de 2020, a Reitoria da Universidade Federal de Lavras, por meio da Portaria nº 220, constituiu o Comitê Especial de Emergência (CEE) para discutir e definir ações relacionadas à prevenção da infecção pelo COVID-19, no âmbito da universidade.

Uma das atribuições do Comitê de Emergência é a elaboração de um Plano de Contingência, que é um instrumento de administração e gestão utilizado para ordenar e planejar as ações das organizações em situações específicas de crise. Com o intuito de orientar medidas administrativas, acadêmicas e de comunicação para prevenir e combater os efeitos de uma ameaça. As diferentes unidades organizacionais da UFLA podem ter planos de contingência próprios para necessidades específicas não previstas neste plano geral, desde que respeitando as orientações da instituição e das autoridades de saúde do município, do estado e do país.

Visto isso, o Plano de Contingência apresentado ao CEE COVID19 UFLA visa estabelecer diretrizes baseadas no plano geral da instituição, bem como das autoridades de saúde do município, do estado e do país para o setor **DCA22- Planta Piloto de Processamento de Pescados do Departamento de Ciências dos Alimentos da**

Universidade Federal de Lavras apresentando um protocolo de segurança e particularidades para o retorno das atividades de pesquisa e de pós-graduação em laboratórios após aprovação pela CEE constituída pela portaria N°220 de 12 de março de 2020.

2. EQUIPE TÉCNICA E PARECER



Pro^a. Dr^a. Maria Emília de Sousa Gomes
Docente responsável pelo setor
Chefe do Departamento de Ciências dos Alimentos

Favorável ()

Não Favorável ()

Responsável CEE COVID-19 UFLA

3. PÚBLICO-ALVO

Aos docentes, discentes, técnicos-administrativos e colaboradores terceirizados da Universidade Federal de Lavras, usuários do DCA22 – Planta Piloto de Processamento de Pescados, Ala 4, Bloco H, Piso superior (conforme apresentado no Anexo I).

4. OBJETIVOS

- a) Traçar diretrizes para a comunidade da UFLA, usuários do setor, proporcionando um ambiente institucional mais seguro e saudável no contexto da Covid-19 tomando como base o plano de contingência geral instituído pela Portaria N°278, 13 de abril de 2020;
- b) Estabelecer procedimentos básicos e norteadores a serem adotados para a manutenção das atividades da Planta Piloto de Processamento de Pescados no período atual da pandemia, sempre seguindo as determinações das autoridades de saúde do país para a contenção pelo SARS-CoV-2;
- c) Apresentar ao CEE COVID19 UFLA o plano de contingência e protocolos de segurança a serem adotados, após parecer favorável, para o retorno das atividades de pesquisa da pós-graduação para o setor do Departamento de Ciências dos Alimentos, DCA22 – Planta Piloto de Processamento de Pescados.

5. RESPONSABILIDADES

A validação do Plano de Contingência é responsabilidade da Reitoria. A responsabilidade pela revisão periódica deste plano é do setor DCA22, perante a aprovação e validação pelo CEE COVID19 – UFLA

6. ORIENTAÇÕES PARA OS USUÁRIO DA PLANTA PILOTO DE PROCESSAMENTO DE PESCADOS

O objeto da proposta do plano de contingência específico e protocolos de segurança para o retorno das atividades de pesquisa é o laboratório DCA22 do Departamento de Ciências dos Alimentos, alocado no Bloco H, da Ala 4 (ANEXO I), que compreende Planta Piloto de Processamento de Pescados, conforme apresentado no

Anexo II. O setor é composto por subáreas com atividades específicas conforme detalhado na Tabela 1.


6.1 Horários de funcionamento do DCA22

O setor estará disponível para utilização por parte dos pesquisadores cadastrados das 8:00 às 18:00h, ficando condicionado a abertura do laboratório e ambiente de processamento e suas subáreas após rotina de higiene pré-operacional, realizada pelo pesquisador responsável pela abertura do mesmo.

6.2 Distanciamento e densidade de pessoas por ambiente

Para determinação de densidade e distanciamento seguro de trabalho foi utilizada medida de 2 m/pessoa no sentido radial de distanciamento, sendo adotado fator de ocupação de uma pessoa por cada 16 m² de área. Sendo assim, o número máximo de pessoas por ambiente pode ser encontrado na Tabela 1, especificado por cada subárea, conforme planta do Anexo II. As subáreas de dimensão inferior a 16m² serão utilizadas com presença de apenas um pesquisador individualmente.

Tabela 1 – Descrição das subáreas do DCA22 com as respectivas atividades desempenhadas e número de pessoas por espaço, considerando uma densidade de uma pessoa por 16 m².

Identificação	Descrição do setor/atividades desempenhadas	Nº de pessoas (1/16 m ²)
1	Planta piloto de processamento. Área de processamento de produtos de pescado, dotada de equipamentos específicos para processo e análises físico-químicas. Dotada de duas janelas (1,98 x 1,10 m), dois basculantes (1,98 x 0,80 m) e um vão livre (0,66 x 0,68 m) . Área total 46,85 m ² .	3
2	Cozinha experimental. Área de tratamento térmico e refrigeração de produtos. Com uma janela de 1,98 x 1,10 m, uma janela de 1,50 x 1,10 m, um basculante de 1,98 x 0,80 m e um vão livre. Área total 10,92 m ²	1
3	Sala de estudos para uso dos pesquisadores. Dotada de mesa, pia lavatória, uma janela de 1,98 x 1,10 m e um basculante de 1,98 x 0,80 m. Área total 8,55 m ²	1
4	Sala de aula. Dotada de mesas, bancada, duas janelas de ventilação de 1,98 x 1,10 m e dois basculantes de 1,98 x 0,80 m. Área total 17,90 m ²	1
5	Câmara fria, inativa	Não permitido
6	Sala de uso exclusivo da docente	Individual
A	 No Ponto A será entrada e saída dos pesquisadores ao ambiente laboratorial. O símbolo indica existência de procedimento sanitário padronizado que contemplará lavagem das mãos, aplicação de álcool, paramentação com EPIs (jaleco, máscara, touca, óculos ou <i>face-shield</i>) e lixeira específica para o descarte dos EPIs. Também será fornecido saco para acondicionamento de material pessoal.	1 contínuo
Área de acesso	Entrada ao ambiente laboratorial	Não permitido

6.3 Cadastro e treinamento para acesso e uso ao ambiente laboratorial

Será realizada um cadastro dos pesquisadores que expressarem a necessidade de utilização do DCA22 durante período da Pandemia, seguida de um treinamento para a apresentação do Plano de Contingência e assinatura do Termo de Concordância (ANEXO III).

6.4 Rotinas de higienização pré-operacionais do ambiente laboratorial

Antes da abertura do laboratório para atividades, além da rotina de higiene já realizada pelos colaboradores terceirizados, haverá a desinfecção do chão e das superfícies frias (bancadas, paredes, equipamentos em inox, maçanetas, etc.) com solução de hipoclorito de sódio (NaClO) a 500 ppm. Tal solução ficará pronta para que o responsável na escala da limpeza do setor faça o procedimento padronizado conforme instrução prévia.

6.5 Identificação de setores e material de campanha educativo

Cada uma das áreas do setor DCA22 receberá uma placa visível de identificação explicitando a necessidade do uso de EPIs, bem como o número máximo de pessoas permitidas, considerando o distanciamento. Além disso será afixado materiais educativos na entrada do ambiente laboratorial e de processo. Tais materiais estão demonstrados no Anexo IV.

6.6 Rotina de acesso ao ambiente laboratorial

O acesso será controlado em fluxo contínuo, com entrada e saída via Ponto A (ANEXO II). Na barreira sanitária de entrada, identificada como Área de acesso (ANEXO II), diariamente os pesquisadores responderão a uma planilha checklist de segurança, em que será questionado sobre seu quadro sintomatológico, registro de temperatura com termômetro fornecido pelo laboratório e demais informações conforme o Anexo V.

Na porta de entrada, se encontrará tapete sanitizante (Pedilúvio) que será umedecido com solução de NaClO 500 ppm duas vezes ao dia. Após entrada, no Ponto A, o pesquisador deverá lavar as mãos com sabão líquido (com o tempo de contado de pelo menos 20s) seguindo as instruções afixada acima do lavatório e utilizar o álcool 70% (gel/líquido), em seguida, será procedida a paramentação com os EPIs, que deverão ser colocados na ordem a seguir: 1) Touca descartável; 2) Máscara descartável; 3) Jaleco; 4) Óculos individual ou máscara *face-shield*, e finalizar com a utilização, novamente, do álcool 70%. Os pesquisadores também receberão um saco plástico descartável para acondicionamento de pertences pessoais (mochilas, anéis, celulares, brincos, notebooks), que em hipótese alguma deverá ser compartilhado.

Na Área de acesso também existirá um local para descarte de EPIs descartáveis (touca, jaleco, máscara). Os óculos e/ou *face-shield* poderá ser reutilizado, desde que seja higienizado quando novamente for entrar no ambiente.

6.7 Recomendações individuais durante jornada de trabalho

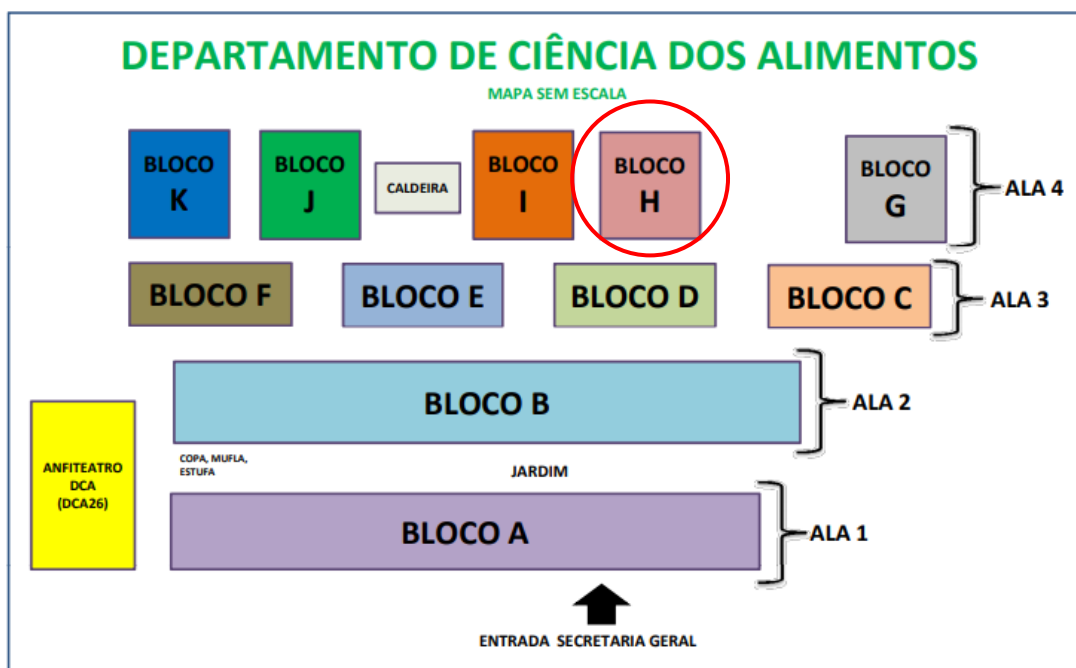
As diretrizes do protocolo de segurança para pesquisadores durante a jornada de trabalho são baseadas no Plano Contingencial Geral institucional e incluem:

- A - Manter distância de pelo menos 1,5 m dos demais pesquisadores;
- B - Não compartilhar objetos pessoais;
- C - Proibido a alimentação dentro do ambiente laboratorial e de processo;
- D - Proibido manipular celulares e demais itens durante a jornada de trabalho;
- E - Manter a etiqueta respiratória (cobrir a face com o antebraço ou lenço descartável ao espirrar ou tossir);
- F - Não tocar região dos olhos e boca antes de higienizar as mãos;
- G - Manter todas as janelas abertas para fluxo e renovação de ar durante a jornada de trabalho.

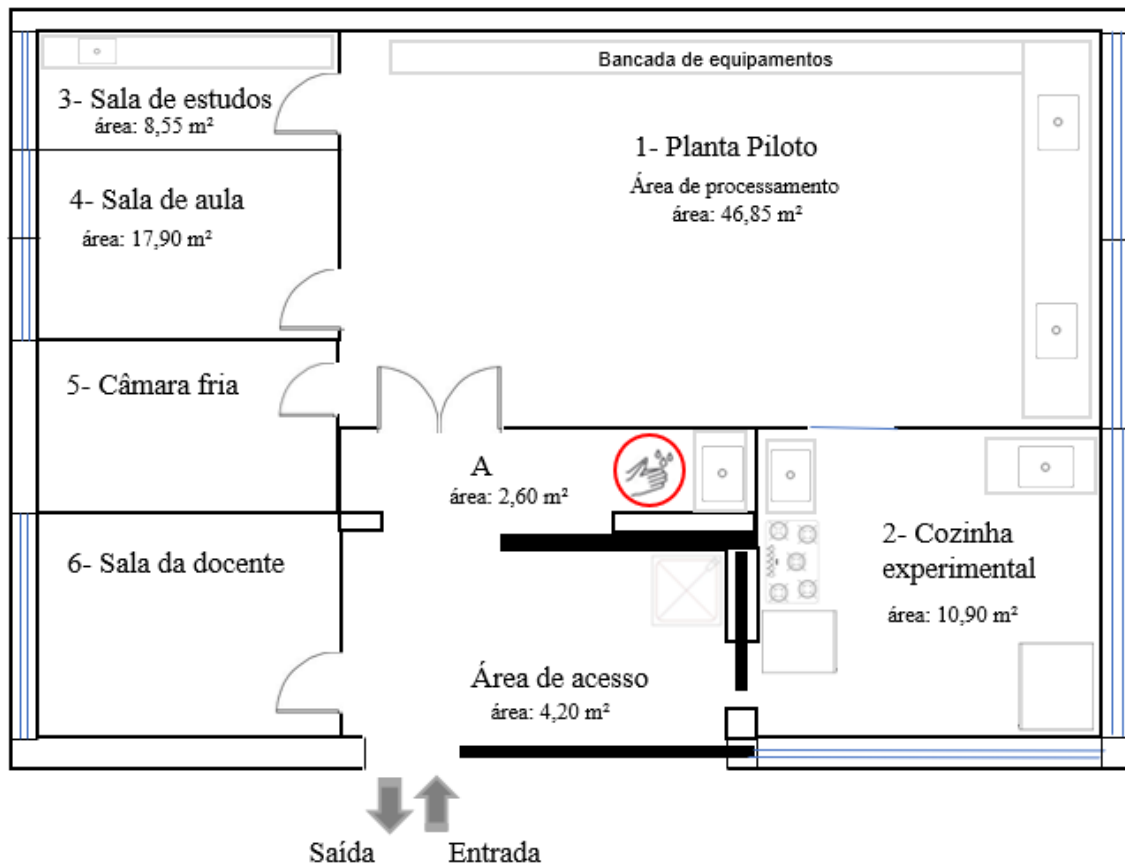
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Plano de Contingência é um instrumento de constante atualização, quando for identificada qualquer necessidade de alteração e melhoria. Assim, será novamente submetido para validação ao CEE COVID19 UFLA.

ANEXO I – Mapa DCA



ANEXO II – Planta DCA22



ANEXO III – Ficha de cadastro conforme o Plano de Contingência e Protocolo de Segurança exigido pelo CEE COVID19 UFLA.

DCA22- PLANTA PILOTO DE PROCESSAMENTO DE PESCADOS	
FICHA CADASTRAL E TERMO DE CONCORDÂNCIA DO PLANO DE CONTINGÊNCIA	
Nome:	Idade:
Vínculo:	Matricula:
Projeto:	
EPIs:	
Treinamento: Data: ____/____/____ Horas: ____:____ Check ()	
Comorbidade: Hipertensão () Diabetes () Imunodepressão () Imunosupressão () Doença Renal Crônica () Doença Respiratória Crônica () Idade igual ou superior a 60 anos () Não possui comorbidade ()	
“Declaro seguir o protocolo de segurança exigido pelo setor e estar ciente que o mesmo visa mitigar, mas não elimina o risco de infecção, sendo de minha inteira responsabilidade o risco inerente”	
Assinatura:	
RG:	CPF:





ANEXO IV – Identificação das subáreas do DCA22 com as recomendações de segurança

CORONAVÍRUS

COVID-19

SETOR	Nº PESQUISADORES
PLANTA PILOTO Área de processamento área:46,85 m ²	MÁXIMO DE 3 PESSOAS NESTE AMBIENTE

EPIs OBRIGATÓRIOS

 Touca descartável	 Máscara descartável	 Jaleco	 Óculos ou máscara face- shield
--	--	--	---

Departamento de Ciências dos Alimentos
Planta Piloto de Processamento de Pescados
Programa de Contingenciamento CEE COVID19 UFLA
ufla.br/coronavirus

#StopTheSpread

Como usar uma máscara

Fonte: Organização Mundial da Saúde



Antes de colocar uma máscara:

Lave suas mãos com água e sabão ou álcool em gel.



Durante o uso da máscara:

1. **Cubra sua boca e nariz.** Verifique se não há aberturas entre seu rosto e a máscara.
2. **Evite tocar a máscara.** Se fizer isso, lave suas mãos com água e sabão ou álcool em gel.
3. Troque de máscara sempre que estiver úmida.
Não reutilize máscaras descartáveis.



Para descartar a máscara:

1. Remova a máscara por trás usando as cordas. **Não toque a frente da máscara.**
2. Descarte a máscara **imediatamente** em uma lixeira fechada.
3. **Lave suas mãos** com água e sabão ou álcool em gel.



#StopTheSpread

Uma higiene adequada ajuda a conter a propagação do vírus.

Como Lavar as Mãos

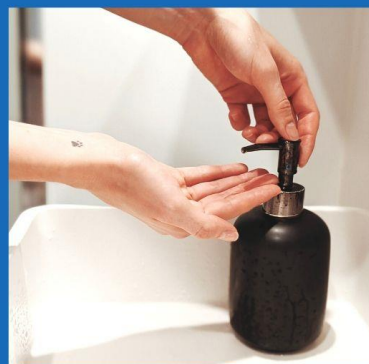
Fonte:
Organização
Mundial da Saúde

01

Molhe suas mãos antes de aplicar o sabão.

**02**

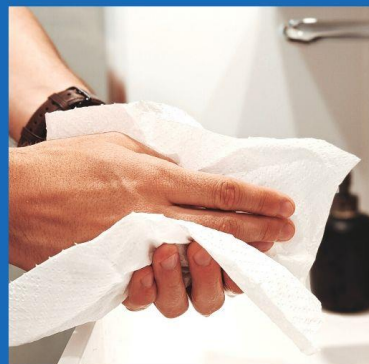
Junte suas mãos e esfregue-as com sabão. Não se esqueça do pulso e dos espaços entre os dedos.

**03**











Lave suas mãos por pelo menos 20 segundos.

**04**

Enxugue suas mãos com uma toalha ou papel limpo e evite esfregar com muita força.



ANEXO IV – Material educativo

CORONAVÍRUS		Comparativo de sintomas entre doenças respiratórias			
Sintomas	Coronavírus Os sintomas vão de leves a severos	Resfriado Início gradual dos sintomas	Gripe Início repentino dos sintomas	Tuberculose pulmonar	
 Início dos sintomas	Rápido	Rápido	Rápido	Lento	
 Febre	Comum	Raro	Comum	Comum Febre baixa e no final do dia (vespertina)	
 Cansaço	Às vezes	Às vezes	Comum	Comum	
 Tosse	Comum (geralmente seca)	Às vezes (geralmente leve)	Comum (geralmente seca)	Tosse persistente por mais de 2 a 3 semanas (seca ou com expectoração)	
 Espirros	Raro	Comum	Raro	Ausente	
 Dores no corpo e mal-estar	Às vezes	Comum	Comum	Pode ter dor torácica	
 Coriza ou nariz entupido	Raro	Comum	Às vezes	Ausente	
 Dor de garganta	Às vezes	Comum	Às vezes	Ausente	
 Diarreia	Raro	Raro	Às vezes, em crianças	Ausente	
 Dor de cabeça	Às vezes	Raro	Comum	Ausente	
 Falta de ar	Às vezes (pode ser grave)	Raro	Raro	Depende da gravidade do acometimento pulmonar	
 Emagrecimento	Ausente	Ausente	Ausente	Comum	
 Sudorese noturna	Ausente	Ausente	Ausente	Comum	



minsaude

Ministério da
Saúde

ANEXO IV- Material Educativo

CORONAVÍRUS COVID-19

Plantão de Esclarecimentos

8h
às
22h

- ✓ Dúvidas
- ✓ Esclarecimentos
- ✓ Informações
- ✓ Atualizações

 **(35) 99272-0179**
Atendimento via WhatsApp

ufla.br/coronavirus

FAPEMIG

MINUTO DA SAÚDE

Coordenadoria de Prevenção de Endemias

DCOM
Diretoria de Comunicação

UFPA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

ANEXO V – Checklist de rotina para acesso ao DCA22

DCA22- PLANTA PILOTO DE PROCESSAMENTO DE PESCADOS	
CHECKLIST DE ROTINA PARA ACESSO AO LABORATÓRIO	
Nome:	Data:
Temperatura:	Ideal: $36,0 \pm 0,7$ °C - Febre: > 37,3 °C
Dor de garganta: Sim () Não ()	Febre: Sim () Não ()
Coriza: Sim () Não ()	Tosse seca: Sim () Não ()
Dor no corpo: Sim () Não ()	Cansaço/ Falta de ar: Sim () Não ()
Obstrução das vias aéreas: Sim () Não ()	Mal-estar: Sim () Não ()
<p>*Em caso de alguma resposta ser SIM, não acessar o ambiente e aguardar período de quarentena de 7 dias ** Se você veio de outra localidade ou de região de transmissão sustentada, deve cumprir isolamento de quarentena por pelo menos 7 dias, com monitoramento do quadro sintomático. Somente após o período de quarentena deve frequentar o ambiente laboratorial</p>	